

CEDI - P. I. B.  
DATA 24/04/87  
CD 080269

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/82...  
186  
~~\_\_\_\_\_~~  
~~\_\_\_\_\_~~

ÍNDICE DE LOCALIDADES

1. LIVRAMENTO
2. TUCANO
3. FAZENDINHA
4. BOM JESUS
5. SÃO CARLOS
6. JANICURU
7. PERIFERIA DE BONFIM

Brasília, 10 de agosto de 1.978

*Dolores Conélia Pierson*  
DOLORES CONÉLIA PIERSON  
SOCIOLÓGA "F"

AJF/cma.

*Amilton G. de Figueiredo*  
AMILTON G. DE FIGUEIREDO  
Aux. Têc. Desenho "D"

1577

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/80  
123

(1)

Além das malocas indígenas tradicionais, a equipe percorreu outros núcleos de habitantes indígenas remanescentes de malocas ou de fixação mais recente. Incluem-se aí, as localidades conhecidas por Tucano e Fazendinha na BR 401; periferia de Bonfim; margens do Rio Tacutu, onde existem 3 localidades - Bom Jesus, São Carlos, Janicuru e nas proximidades da malaoca Barata, Livramento.

Apresentamos um breve informe sobre os mesmos e as sugestões abaixo, visando beneficiar estes habitantes.

A) Averiguação da posse e regularização através de usucapião das áreas ocupadas pelo período exigido para tal, em favor dos ocupantes, assegurando-lhes o mínimo pelo menos, para sua subsistência.

B) Assegurar as demais áreas através de sentença própria do feito, resguardando à FUNAI, o direito de controle das mesmas, a fim de não serem negociadas com terceiros, sem a devida autorização do Órgão Tutelar.

*[Handwritten signature]*

LIVRAMENTO

Próximo a maloca Barata, existe uma localidade de nominada Livramento, que não foi citada pelos indígenas daquela maloca. Dois moradores da localidade cercaram a equipe na maloca Boqueirão, solicitando incluir o núcleo no levantamento que realizávamos, alegando sua descendência indígena.

O índio constitui-se de 57 habitantes, dos quais 15 se declararam Wapitxanas; 1 Makuxi, 39 mestiços indígenas/Regionais.

A célula do núcleo é a família Wapitxana, constituída por Francisco Gomes Nicácio e Júlia Alves da Silva, ele com 53 e ela com 48 anos de idade.

Todos tem plantações, sendo as principais - mandioca, batata, abacaxi, cana, milho, arroz, gerimum, mamão, banana e criações - galinhas, porcos e gado.

Possuem motor para ralar mandioca, caititu e forno grande.

Preocupam-se em perder o local para alguém da região ou de Boa Vista, daí solicitarem nossa visita, visando a sua inclusão no levantamento.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

96680  
129  
10

UNIDADE REGIONAL: 10 DR  
POSTO INDÍGENA: Local: Livramento

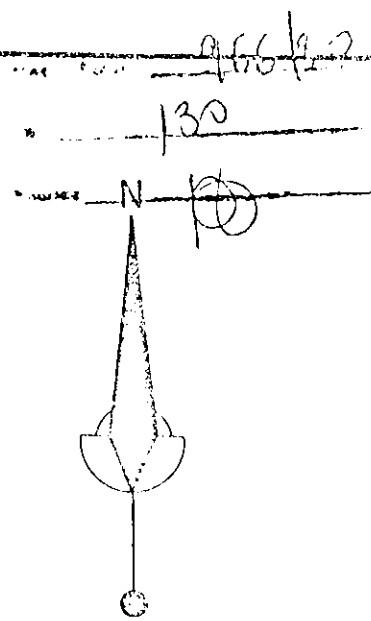
POPULAÇÃO INDÍGENA

GRUPOS DE IDADE	Nº DE INDÍGENAS		TOTAL
	HOMENS	MULHERES	
0  -----  1	2	-	2
1  -----  4	3	-	3
4  -----  7	5	4	9
7  -----  11	2	3	5
11  -----  15	4	1	5
15  -----  19	2	1	3
19  -----  23	2	1	3
23  -----  27	1	3	4
27  -----  31	1	1	2
31  -----  35	1	1	2
35  -----  39	-	1	1
39  -----  43	-	-	-
43  -----  47	-	-	-
47  -----  51	1	1	2
51  -----  55	1	-	1
55  -----  59	-	-	-
59  -----  63	1	-	1
63 ou mais anos	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>43*</b>

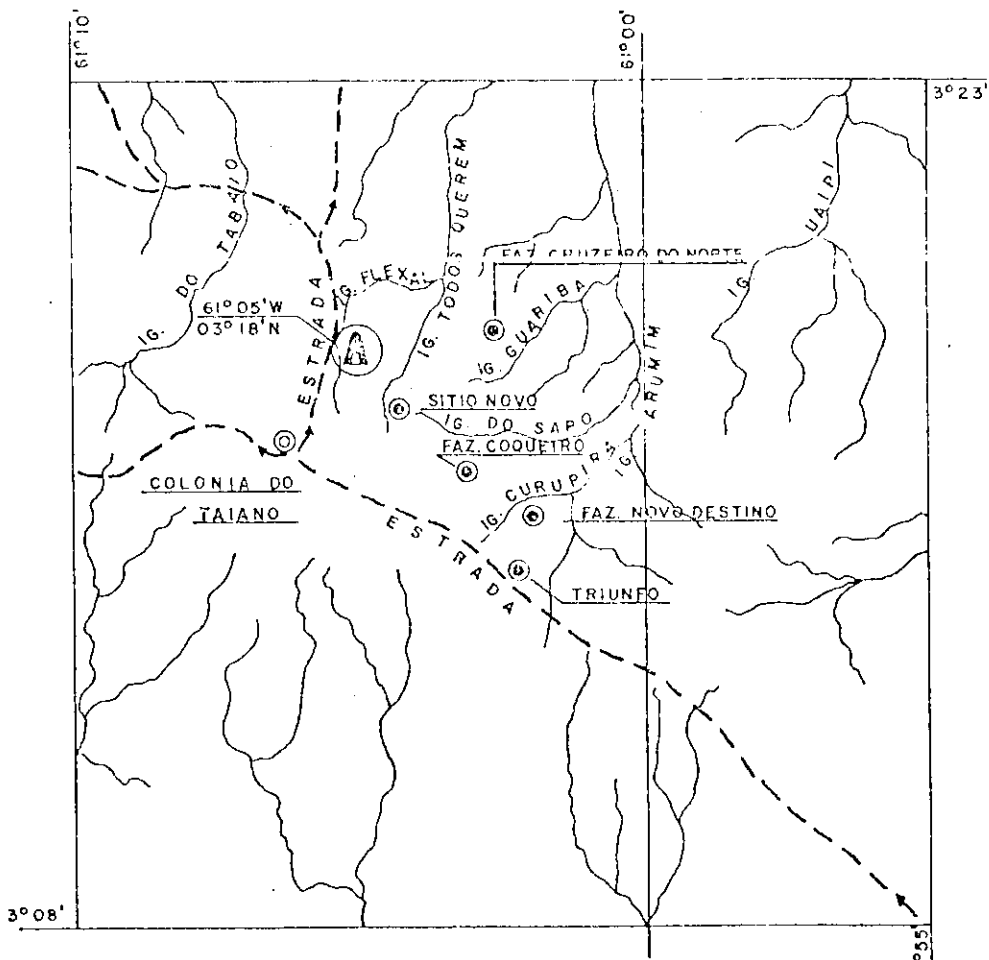
\* No total não estão incluídos 14 índios por não se encontrarem na ocasião do Levantamento na área, portanto o total é de 57 índios.

*Alfonso*  
153

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
Fundação Nacional do Índio  
DGPI/DRP/STRN  
CROQUIS DEMONSTRATIVO  
MUNICIPIO DE BOA VISTA- RORAIMA



ESCALA 1:250.000



ÁREA INDÍGENA LIVRAMENTO Não Pleiteado - Índios MACUXI e WAPIXANA - ver RELATÓRIO  
A LOCALIZAÇÃO APROX. DA ALDEIA  
CIMITÉRIO INDÍGENA  
④ INVASORES (Civilizados)

*Handwritten signature: J. Lopes*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/80  
131  
10

TUCANO

Por informações de um indígena residente em Bonfim, sobre a fixação de famílias indígenas na Br 401, percorremos o trecho determinado, localizando 7 famílias, constituídas de indígenas, brancos e mestiços.

1- Rancho Pareizinho De propriedade de um cidadão de Boa Vista, onde reside um casal, sendo ele mestiço (índio/branco) e ela Wapitxana natural do Surumu, com 59 e 62 anos de idade, respectivamente. São caseiros do sítio há aproximadamente 10 anos e recebem como pagamento o fornecimento periódico do rancho.

2- Olho d'água - União 1- Neste local instalou-se há aproximadamente 2 anos, um casal, sendo ele Wapitxana e ela mestiça Wapitxaua/branco. Ele tem certificado de Reservista. Consideram-se donos do local, fazem roça numa mata próxima, sem dono, segundo informaram.

3- Olho D'água - União - 2- Fixaram-se neste local um casal, ele branco, ela índia, que moravam em Boa Vista. Ele é carpinteiro e ela nasceu num vilarejo conhecido por Tucano, onde segundo informaram, existiam muitos caboclos, hoje dispersos. Instalaram-se sobre uma pequena área, e fazem roça numa mata próxima. Tem 3 filhos menores.

4- Olho D'água - União - 3- Fixaram-se neste local, um viúvo Wapitxaua e familiares. Ele fala o Wapitxaua e é natural da Guiana. Tem roça nas matas, criação de galinhas e cavalos. Considera-se dono do local.

5- Localidade sem denominação - família de mestiços, ele com 29 e ela com 25 anos de idade. Tem um bar a beira da estrada. Estão na região há 15 anos e ele além de dono do bar, é borracheiro. Se consideram donos do local que ocupam.

6- Localidade sem denominação - Habitada por casal Wapitxaua, com 4 filhos menores. Instalaram num pequeno Sítio há aproximadamente 18 anos. Tem o local como sua propriedade.

7- Localidade sem denominação - Casal de mestiços, ele com 37 e ela com 36 anos de idade, com 7 filhos menores. Instalaram-se e fundaram o Sítio há aproximadamente 20 anos. Consideram-se civilizados e possuem documentos. Tem roça, criações e junta de boi.

*Albuquerque*  
*Arlovas - 1.*  
105

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/80  
139  
①

FAZENDINHA

1. Angelina - Uma indígena, idosa, que se fixou na periferia de Bonfim há 1 ano aproximadamente de onde deverá se mudar, pois a área onde se instalou deverá ser desapropriada, tendo em vista a demarcação do perímetro urbano de Bonfim. Tem 3 filhos menores que residem com ela.

2. Tomaz Avelino Afonso Barreto - Makuxi, instalou-se com sua família há aproximadamente 5 anos neste local. Sua esposa é mestiça Branco/Makuxi tem 1 filho menor. Existe um proprietário Albertino Figueiredo que afirma que sua propriedade inclui o sítio de Tomaz. Este afirma que o sítio está fora dos limites da propriedade Figueiredo.

3. Antonio de Oliveira - Casal de Wapitxana natural de Chumina ele e ela da região de Taiano. Tem 4 filhos menores e são caseiros do sítio, cujo proprietário reside em Boa Vista.

4. David Pereira de Almeida - Mestiço esposa Makuxi com 41 e 38 anos de idade respectivamente. Instalou-se no local há aproximadamente e tem o local como de sua propriedade.

5. Maria José - Casal de mestiço Makuxi e regional, que se instalou no local há aproximadamente 6 anos. Tem o local como sua propriedade.

6. Maria Wapitxana - Ela viúva, natural de uma localidade chamada da Água Fria, uma maloca extinta.

Instalaram-se neste local e foram alertados que estariam em propriedade de Albertino e Evaristo Figueiredo, falecidos.

A herdeira pressiona-os para saírem. Tem dois filhos menores.

*Albertino Figueiredo*  
136

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

962/80  
133  
= 02 =  
10

7. Avelino de Souza - Mestiço casado com uma Wapitxana, natural da Guiana. Tem 6 filhos menores e tem o local como de sua propriedade.

8. Fedisso - Wapitxana - Casal de Wapitxana e Makuxi, com 7 filhos menores, alguns empregados em Boa Vista casaram-se na Guiana e estão há 9 anos no local, considerado de Albertino Figueiredo. Contudo, a herdeira não faria questão de sua saída do local.

9. Alan Veras Melviele - Filho de John Melviele, nascido na Guiana, mestiço e Julieta sua esposa é Makuxi. Instalaram-se neste local, onde tem um sítio com criações e plantações há 8 anos aproximadamente. Consideram-se proprietários.

*Alfonso*  
*Melviele*



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/130  
134  
①

BOM JESUS

É uma localidade situada há aproximadamente 20Km de Bonfim e 150Km de Boa Vista, às margens do Rio Tacutu, na Divisa de Brasil com a Guiana.

É habitado por umas 6 famílias, descendentes de Makuxi e aparentadas entre si.

Todos tem um pequeno sítio, dedicando-se a agricultura de subsistência e criação de animais domésticos, para a comercialização e o consumo.

Os principais produtos cultivados são: mandioca, macacheira, batata, cana de açúcar, banana, gerimum, melancia, abacaxi.

Este grupo de 31 habitantes, constitue-se de Makuxi, Wapitxana e Mestiços Makuxi/Regionais e Makuxi/Wapitxana, descendente de uma Makuxi, que por conhecer aquela, como sua região de origem, jamais quiz deixá-la.

Segundo narra o Senhor Laurindo Ritclul, o General Rondon demarcou a área que habitam e está sempre foi respeitada pelos regionais, tendo ocorrido apenas uma tentativa de invasão, após 1969, que foi repelida pelos moradores.

*Laurindo Ritclul*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/80  
135  

---

SÃO CARLOS

Local a margem esquerda do Rio Tacutu, onde re  
sidem 2 famílias indígenas.

A área é tradicionalmente indígena, porém a pro  
prietária da fazenda Cajú, Dona Lourdes, herdeira da fazenda, es  
tá tentando expulsar as 2 famílias que ali permaneceram, para se  
apossar de toda a vasta área.

Hostiliza os indígenas e os ameaça de expulsão  
através do INCRA.

A equipe teve muitas dificuldades em obter as  
informações junto aos moradores do Janicuru e São Carlos, pois  
estes não se mostraram receptivos. A fazendeira, por sua vez, em  
bora procurada 2 vezes, omitiu-se.

O relato ora apresentado é portanto, fruto mais  
de observação direta, do que de informações prestadas pelos indí  
genas e regionais.

Quem confirmou o histórico dos locais descritos  
(Janicuru e São Carlos), que a equipe levantou, foi o já mencio  
nado Senhor Joaquim, encarregado da balsa que faz a travessia  
do Tacutu, neto do fundador do Janicuru, confirmando que conhe  
cia toda aquela área como área de caboclo e que seu avó fundou  
a "propriedade", quando ali habitavam caboclos.

Confirmou ainda, a pressão que a fazendeira vem  
fazendo para que os indígenas abandonem a área, pois constituem-  
se no único empecilho para que tenha a posse de toda a área que  
considera sua.

*Joaquim  
Lourdes*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/80  
136  
= 02 =  
10

Fazenda Cajú - Nos contatos que a fazendeira Dona Lourdes teve com a equipe, procurou demonstrar o seu convívio harmonioso com os "caboclos", apontando inclusive um menor indígena que estaria criando. Informou ainda que permite os caboclos viverem em suas terras.

Tem empregados "caboclos", que "gostam muito de trabalhar" na fazenda, segundo suas palavras.

Obviamente, trabalham para ela, por absoluta falta de outras possibilidades de sobrevivência na área.

*[Handwritten signature]*  
160

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/10  
137  
D

JANICURU

À margem esquerda do Rio Tacutu, existe uma localidade chamada Janicuru.

É habitada por 16 indígenas, a viúva Josefa Vieira, Makuxi, com 65 anos de idade, seu filho Agostinho Vieira com 18 anos, sua esposa 16 e filho de 1 ano de idade; Raimundo, genro de Josefa, com 23 anos de idade, sua esposa Araci, filha de Josefa com 20 anos de idade, Paulo Augusto, com 5 meses e Cleonice com 16 meses, Jesus, filho de Josefa, com 35 anos sua esposa Laura com 40 anos e os filhos Severino, com 16, Juraci com 8, Olava com 6 e José com 2 anos de idade.

Incluem-se ainda Pedrinho e Venâncio mais a família, netos de Josefa que trabalham em fazendas nas proximidades.

Informou Dona Josefa, que seu marido comprou o local de um regional que o comprara do fundador. O marido de Dona Josefa, trabalhava para este regional e fixaram-se aí há aproximadamente 40 anos.

Um descendente do fundador de Janicuru, Sr. Joaquim, atualmente com 56 anos de idade, nos disse que seu avô materno, fundou o local (uma rústica sede da fazenda) em terra de Makuxi. Era bem relacionado com os indígenas.

Reconhece os direitos de posse da Dona Josefa e seus descendentes, porque o marido desta comprou o local e porque jamais saiu de lá.

Contudo, uma fazendeira instalada na região, está ameaçando Dona Josefa e familiares e se apoderando de toda a área que pertence a esta, duplamente. Primeiro, porque é território tradicional Makuxi, pois o fundador fixou-se ali "no tempo dos Makuxi", conforme relato de seu descendente e segundo, por haver comprado o local.

A fazendeira, Dona Lourdes, avançou com suas cercas sobre a propriedade da família indígena, confinando-a um território tão pequeno, hoje praticamente um quintal, do qual não podem extrair sua sobrevivência, obrigando-os a buscar trabalho nas

*Alfonso*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/160  
138  
= 02 =  
10

fazendas da região, e prometeu ainda expulsá-los da área.

Acusa também a família indígena de envenenar o seu gado com o tucupi, pois Dona Josefa fabrica farinha.

Dona Josefa recusa-se a sair do local, no que tem o apoio dos filhos, que nasceram e se criaram lá.

*[Handwritten signature]*  
L. L. L.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

966/80  
139  
D

BONFIM - Área Urbana

1. Olinda Ritclul de Lima - Indígena natural da maloca Raposa. Foi criada entre "civilizados", em Boa Vista.

Aos 14 anos foi morar na localidade chamada Tucano e casou-se, ficou viúva e casou-se pela segunda vez. Juntamente com o segundo marido instalaram-se na área que hoje é um bonito sítio. A propriedade sítio lhe é reconhecida pelos vizinhos e habitantes de Bonfim, pois foram, ela e seu marido, pioneiros.

Porém, dada a valorização das terras e as benfeitorias que construíram ao longo destes 19 anos, teme que possa perder a posse. Se faz necessário assegurar-lhe a posse.

DE ORDEM.

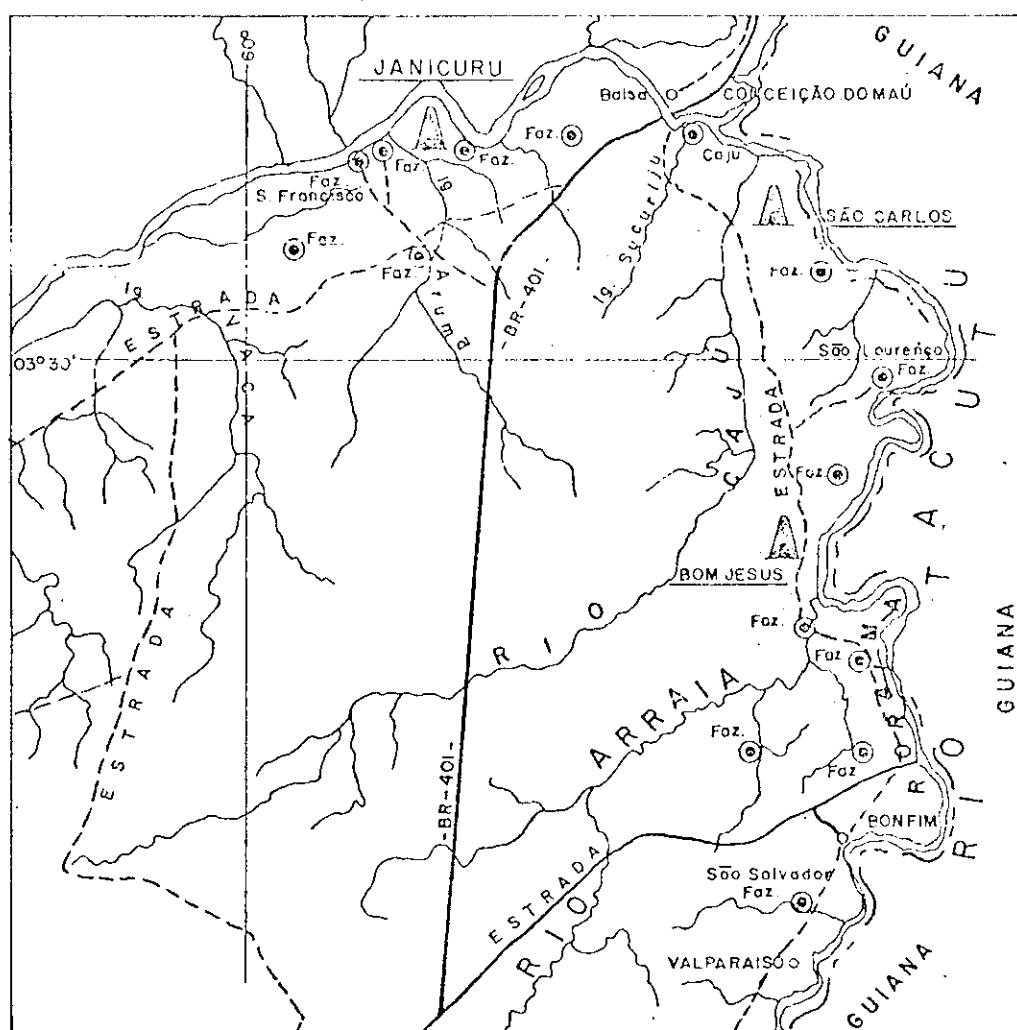
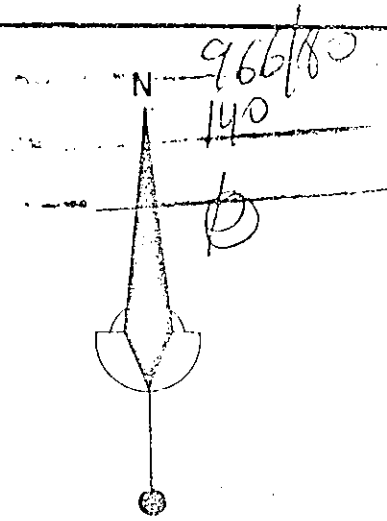
A ASS. KILDEGART.

Em 09/10/79.

P/ Carlos Lúcio Velloso.  
CHEFE DA SECRETARIA DO D.G.P.I.

Carlos Lúcio Velloso

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
 Fundação Nacional do Índio  
 DGPI/DRP/STRN  
 CROQUIS DEMONSTRATIVO  
 MUNICIPIO DE BOA VISTA - RORAIMA



**A** LOCALIZAÇÃO INDÍGENA (Isolados) — Bom Jesus, São Carlos e Janicuru  
 INDIOS WAPIXANA E MACUXI  
 ÁREA NÃO PLEITEADA — Ver Relatório

*Albuquerque  
 Albuquerque*



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

966/80  
141

*[Assinatura]*

Ref.: Memo. nº 2.17/78 - DGPC.

À Secretaria do DGPI., solicitando formar processo.

Em, 17/março/1.980

*[Assinatura]*  
Idelma de Alverenga Pereira  
Chefe da Seção de EEAC.  
DPE/ASPLAN.

De Ordem,

A SPA , para as providências cabíveis.

Bresília, 17 de março de 1980.

*[Assinatura]*  
p/ CARLOS DE VILLO  
CHEFE DA SECRETARIA DO D.G.P.I.

DE ORDEM,

A DRP  
Em 19/03/80

*[Assinatura]*  
p/ CARLOS DE VILLO  
CHEFE DA SECRETARIA DO D.G.P.I.